

## Relatório de atividades: 1989

*EMATER. Rio Grande do Sul.*

Relatório de Atividades / 1990

Cód. Acervo: 52723

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/52723>

Documento gerado em: 07/11/2018 19:11

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: [biblioteca@emater.tche.br](mailto:biblioteca@emater.tche.br)





RELATÓRIO  
DE ATIVIDADES  
1989

Porto Alegre/RS  
1990

---

Governador do Estado do Rio Grande do Sul

**PEDRO SIMON**

Vice-Governador

**SINVAL GUAZZELLI**

Presidente da Assembléia Legislativa

**GLENO SCHERER**

Secretário da Agricultura e Abastecimento

**MARCOS PALOMBINI**

ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE EMPREENDIMENTOS DE  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL — EMATER-RS

Presidente

**VULMAR SILVEIRA LEITE**

Diretor Administrativo

**CAIO TIBÉRIO DORNELES DA ROCHA**

Diretor Técnico

**ENILTUR ANES VIOLA**

---

ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE EMPREENDIMENTOS  
DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL.  
Relatório de atividades 1989. Porto Alegre, 1990.

p. 32

CDU 63.001.8(816.5)“1989”(04)

---

# APRESENTAÇÃO

Atendendo a dispositivos estatutários, apresentamos uma síntese das principais atividades executadas pela EMATER em 1989.

Na oportunidade, desejamos expressar os nossos agradecimentos a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a realização dos nossos trabalhos.

Todo nosso esforço baseou-se nas condições atuais de recursos disponíveis, fornecidos pelos mantenedores e nos existentes nos estabelecimentos e lares rurais.

Muitos são os programas desenvolvidos no Estado objetivando a melhoria da renda e das condições de vida dos pequenos e médios agricultores e suas famílias. Destaque especial em nossa atuação foi dado aos novos programas de interesse do Estado, tais como os de assentamento de agricultores, irrigação, microbacias hidrográficas, armazenagem de milho, produção citrícola.

Além da assistência e orientação proporcionada aos produtores e suas famílias, a ação da EMATER se concentrou na organização do povo rural, com vistas ao seu aperfeiçoamento e fortalecimento econômico-sócio-político, tornando os produtores mais participantes e cômnicos de suas realidades, bem como de seus direitos de cidadania, deveres e possibilidades.

Para prosseguimento de nossa missão contamos com o apoio e a união de esforços dos extensionistas e dos agricultores com quem trabalhamos, com a sensibilidade dos nossos governantes e cooperadores, com o espírito público da classe política e com a confiança da sociedade rio-grandense.

Vulmar Silveira Leite  
PRESIDENTE



# SUMÁRIO

<b>PROGRAMAS DESENVOLVIDOS PELA EMATER-RS .....</b>	<b>7</b>
<b>Programas de Produção e Abastecimento .....</b>	<b>9</b>
• Produção e Produtividade das Lavouras .....	9
• Abastecimento de Hortigranjeiros .....	12
• Aumento da produção Citrícola .....	13
• Irrigação e Drenagem .....	15
• Armazenagem .....	16
• Produção e Produtividade das Atividades de Criação Animal ...	17
• Desenvolvimento da Sericultura .....	20
<b>Programas de Preservação do Meio Ambiente .....</b>	<b>21</b>
• Recursos Naturais, Solos e Reflorestamento .....	22
• Defesa Sanitária Vegetal .....	23
<b>Programas de Apoio à Produção .....</b>	<b>25</b>
• Administração Rural .....	25
• Agroindústria .....	25
• Assentamentos de Reforma Agrária .....	26
• Mecanização Agrícola .....	26
<b>Programas de Promoção Social .....</b>	<b>27</b>
• Bem-Estar Social .....	28
• Organização e Desenvolvimento Social Rural .....	28
• Crédito Rural Orientado .....	29
• Programa de Garantia da Atividade Agropecuária – PROAGRO	29
• Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos Estabelecimentos Rurais – FEAPER .....	29
<b>Outras Atividades .....</b>	<b>30</b>
• Capacitação de Recursos Humanos .....	30
• Força de Trabalho .....	30
• Balanço Financeiro 1989 .....	31





## PROGRAMAS DESENVOLVIDOS PELA EMATER/RS

Como órgão executor da política oficial de assistência técnica e extensão rural no Estado do Rio Grande do Sul, a EMATER desenvolve quatro de programas.

- Programas de Produção e Abastecimento
- Programas de Preservação do Meio Ambiente
- Programas de Apoio à Produção
- Programas de Promoção Social

No ano de 1989, o público beneficiário das ações educativas dos extensionistas da EMATER/RS constituiu-se de 133.272 agricultores (87% pequenos), 110.668 mulheres rurais e 27.957 jovens.

Nesse esforço educativo global a EMATER/RS completou o ano com uma força de trabalho composta de 832 extensionistas de campo, distribuída em 210 escritórios municipais. Acrescem à esta força 170 classificadores de produtos vegetais distribuídos em 40 Postos no Estado e 158 extensionistas dão estruturas de apoio técnico a nível regional e central.

### Abrangência e força de trabalho:

Escritório .....	210
Postos de Classificação .....	40
Extensionistas de Campo .....	832
Técnicos Classificadores de Produtos Vegetais .....	170
Técnicos de apoio .....	158

### Público beneficiário atingido:

Agricultores .....	133.272
Mulheres Rurais .....	110.668
Jovens Rurais .....	27.957





# 1

## PROGRAMAS DE PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO

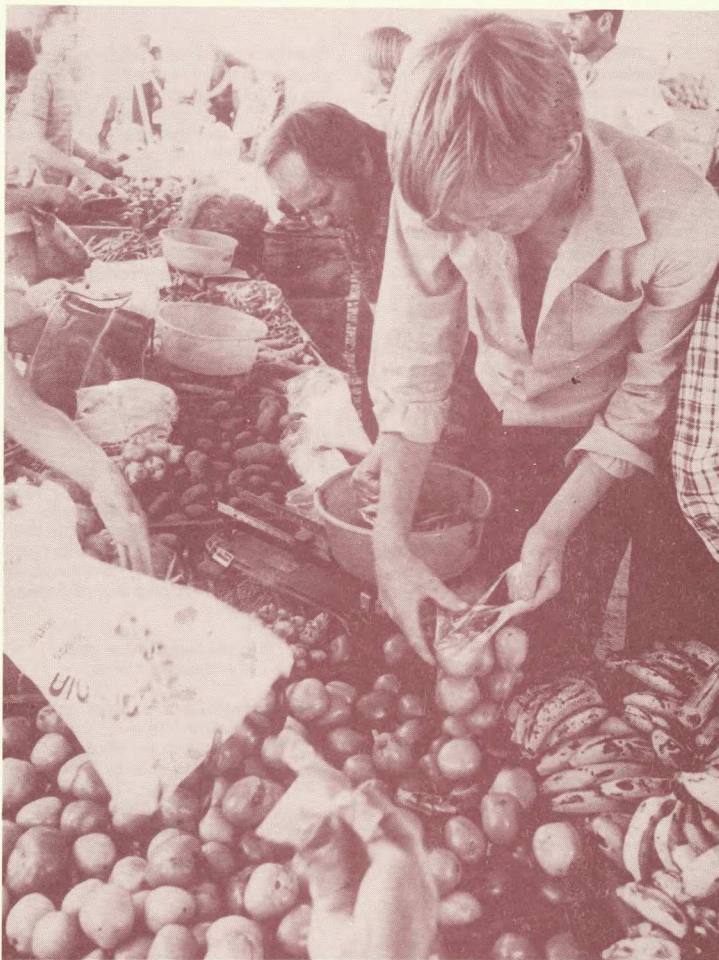
**Objetivo:** Aumentar a produção de alimentos básicos e de matérias-primas, visando atender o mercado e gerar excedentes exportáveis. O aumento da produção será buscado através do aumento da área cultivada, bem como, e principalmente, pelo aumento da produtividade, através da transferência de tecnologia, e deverá refletir-se em aumento da renda líquida do produtor.

### PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DAS LAVOURAS

Visa apoiar e assessorar as famílias e grupos de pequenos e médios agricultores, na escolha de atividades a serem desenvolvidas e da tecnologia e ser utilizada nos principais produtos como feijão, milho, arroz, soja, mandioca.

Foram assistidos 203 municípios, com uma força de trabalho de 657 extensionistas.

**Principais Resultados:** Na safra de 1989 os agricultores assistidos obtiveram nessas culturas um diferencial positivo de produtividade, em relação aos não assistidos, que variou de 7 a 46%.



## **ARROZ IRRIGADO** **Presente nas pequenas e médias propriedades**

Os produtores assistidos deram preferência às práticas que propiciam a redução do custo de produção tais como: controle do arroz vermelho; sistematização do solo pelo aplainamento e nivelamento correto da área; e drenagem e irrigação racionais. Deve ser destacada a utilização de sementes de variedades resistentes à toxidez do ferro e adoção de soluções mais racionais de manejo das lavouras. Estes objetivos estão sendo perseguidos pelos Clubes de Plantio Direto ou de Cultivo Mínimo do arroz irrigado, aos quais a EMATER/RS dá amplo incentivo e assessoramento técnico.

## **FEIJÃO** **Consumo familiar e venda dos excedentes**

Foram recomendadas tecnologias de baixo custo: escolha do local, semente de boa qualidade, época preferencial de semeadura, população adequada de plantas e preenchimento das necessidades de nitrogênio.

No terceiro ano de avaliação dos resultados da utilização da inoculação das sementes, foram realizadas, em conjunto com o IPAGRO, 26 unidades de observação, que apresentaram a seguinte produtividade média:

Com inoculante:	1.138 kg/ha
Testemunha:	994 kg/ha

## **MANDIOCA** **Raízes e parte aérea**

As ações educativas no projeto mandioca foram dirigidas prioritariamente para o aumento da produtividade, através de práticas tais como a seleção de manivas, adubação correta, tratamentos culturais, conservação de ramas e aproveitamento integral da planta (raízes e parte aérea).

Cabe destacar a aceitação que vem ten-

do entre os pequenos produtores a tecnologia de aproveitamento integral da planta (raízes e parte aérea), principalmente na composição da ração balanceada para suínos, já existindo em operação mais de duas dezenas de fornos simples para a secagem de rasas de raízes de mandioca.

## **MILHO** **Importante para fortalecimento da economia dos pequenos produtores**

Os extensionistas dedicaram esforço especial na orientação aos produtores no que se refere à adubação orgânica, adubação de manutenção e cobertura, densidade correta, cultivo mínimo e armazenagem adequada da produção. A construção de instalações adequadas para a produção de milho nas propriedades assistidas foi significativamente impulsionada pelos recursos do Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos Estabelecimentos Rurais — FEAPER. Estes recursos possibilitaram aos produtores a construção de paióis individuais e comunitários, cujos dados serão apresentados no Programa de Armazenagem.

## **Alguns resultados das lavouras de milho:**

- 138 Unidades Demonstrativas, com produtividade média de 5.271 kg/ha.
  - 28 Demonstrações de resultados com produtividade média de 4.984 kg/ha.
  - 30 Lavouras irrigadas, com produtividade média de 9.800 kg/ha
- Concurso de produtividade, com a participação de 105 produtores, com a produtividade média de 6.634 kg/ha.

## **SOJA** **Mais produção e menos agrotóxicos**

As práticas que mereceram prioridade foram as seguintes: uso de cultivares adequadas, escalonamento das épocas de plantio, uso do plantio direto com a descompactação do solo (quando necessária) e o controle integrado de pragas, com ênfase para o controle biológico da lagarta por meio do uso de baculovirus.

As unidades demonstrativas de sistemas de produção foram conduzidas em seu terceiro ano consecutivo de execução. O próximo ano agrícola, último de execução do teste, permitirá uma aferição concreta dos resultados dos sistemas de produção utilizados nas unidades demonstrativas.

## **TRIGO** **Ganho de produtividade foi o principal resultado**

A cultura do trigo em 1989 apresentou excelente desempenho, graças ao uso da tecnologia recomendada aos produtores assistidos. Estes foram orientados no sentido do emprego de um conjunto de práticas tais como rotação de culturas, adubação de manutenção e de cobertura, densidade correta, diversificação de cultivares, época de plantio, pousio, controle de pragas e doenças, capazes de proporcionar a estabilidade da produção. Cabe destacar a utilização do sistema de rotação de culturas, evitando os plantios continuados na mesma área, a utilização de outros plantios, especialmente de leguminosas, antecedendo à formação de lavouras de trigo, e a utilização do sistema de cultivo mínimo, assegurando melhor conservação do solo.

QUADRO 1 - RESULTADOS DO PROGRAMA DE AUMENTO DA PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DAS LAVOURAS

PROJETO	PRODUTORES ASSISTIDOS (n°)	ÁREA ASSISTIDA (ha)	PRODUÇÃO ASSISTIDA (t)	PRODUTIVIDADE MÉDIA	
				ASSISTIDOS (ka/ha)	ESTADO* (kg/ha)
ARROZ IRRIGADO	778	13.968	5.694	5.423	5.103
FEIJÃO	8.918	20.018	19.292	964	752
MANDIOCA	1.420	2.304	37.168	16.128	14.069
MILHO	34.861	205.686	646.421	3.143	2.279
TRIGO	3.540	39.497	61.852	1.566	1.527
SOJA	12.728	256.938	506.052	1.970	1.716

\* Fonte: IBGE



## **ABASTECIMENTO DE HORTIGRANJEIROS**

O programa tem por objetivo diminuir a dependência do estado quanto à importação de hortigranjeiros; estabelecer novas alternativas de renda para as famílias dos pequenos agricultores e ofertar produtos hortigranjeiros a preços acessíveis aos consumidores.

O seu propósito é a produção de hortaliças na entressafra, o cultivo de hortaliças e frutas em microclimas e comercialização de hortigranjeiros pelos agricultores nas feiras municipais do produtor e nas feiras do litoral.

### **Produção Programada de Hortigranjeiros**

Visou organizar a produção e a oferta de hortigranjeiros, mantendo um adequado nível de remuneração ao produto e, através da regularidade no abastecimento, inclusive das feiras do produtor, evitar o crescimento de preços a nível de consumidor. A produção programada prevê o aperfeiçoamento dos mecanismos de acompanhamento conjuntural, permitindo condições de planejar a produção das diferentes regiões e microclimas, visando manter a oferta estável em diferentes épocas do ano.

Foram assistidos 150 municípios, com uma força de trabalho de 258 extensionistas.

### **Principais resultados:**

— Implantação de 395 estufas e túneis plásticos para a produção de hortaliças na entressafra, com 19,7 ha, tendo sido alcançadas as produtividades de 170 t/ha no tomate salada, 60 t/ha no pepino e 40 t/ha na vagem.

— Com o uso de túneis plásticos a alface é colhida aos 35 dias após o transplante, enquanto na lavoura convencional, a colheita ocorre aos 60 dias após o transplante. A qualidade desse produto é superior à da lavoura convencional.

— A produção em túnel plástico, de hortaliças folhosas, foi de cerca de 1.500.000 kg em 6,48 ha. Com o uso de estufas, em 1989, foram ofertadas 1.177 t de olerícolas frutos ao mercado consumidor, diminuindo a nossa dependência de outros estados, nesse período.

### **Feiras**

- Feiras do produtor: 137
- Produtores feirantes: 1.935
- Feiras do litoral: 14
- Volume comercializado: 5.792 t.
- Público alvo: 1.000.000 de consumidores
- Redução média nos preços ao consumidor: 22%
- Benefício aos produtores feirantes, nos preços: 30%



### **Aumento da Produção Citrícola**

Teve por objetivo buscar alternativas para, a curto e médio prazo, reduzir os problemas existentes na citricultura gaúcha, quais sejam: a falta de produção para atender o mercado do produto "in natura" e para satisfazer a demanda da agroindústria instalada no Estado, a insatisfatória comercialização da produção e, finalmente, a baixa produtividade, devido às condições inadequadas de fertilidade dos solos, de manejo e de sanidade dos pomares. É um trabalho integrado entre a Secretaria da Agricultura

e Abastecimento, EMATER/RS, Prefeituras Municipais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Cooperativas, FETAG, CA-DEDRUZ, CEASA, Agentes Financeiros e Associações de Viveiristas.

Foram beneficiados 90 municípios, com uma força de trabalho de 120 extensionistas.

**Resultados alcançados:** O projeto encontra-se em fase de implantação. Está previsto para o ano de 1990 o plantio de 1 milhão de mudas de plantas cítricas em uma área de cerca de 2.000 ha. Estas mudas serão produzidas nos viveiros da RIOCELL, mediante a utilização de tecnologia moderna.





QUADRO 2 – ABASTECIMENTO - OLERICULTURA

PROJETO	PRODUTORES ASSISTIDOS ( n°)	ÁREA ASSISTIDA (ha)	PRODUÇÃO ASSISTIDA (t)	PRODUTIVIDADE MÉDIA ASSISTIDOS (kg/ha)	MÉDIA ESTADO* (kg/ha)
ALHO	378	221	963	4.357	2.844
BATATA	1.160	3.156	35.699	11.311	7.615
CEBOLA	461	666	9.337	14.019	7.630
TOMATE	497	246	11.402	46.349	20.089

Fonte: IBGE

QUADRO 3 – ABASTECIMENTO - FRUTICULTURA

PROJETO	PRODUTORES ASSISTIDOS ( n°)	ÁREA ASSISTIDA (ha)	PRODUÇÃO ASSISTIDA (t)	PRODUTIVIDADE MÉDIA ASSISTIDOS (kg/ha)	MÉDIA ESTADO* (kg/ha)
BANANA	347	812**	7.476	9.207	9.180
CITROS	158	322**	4.991	15.500	14.908
MAÇÃ	175	521**	8.955	17.188	16.268
MORANGO	178	42	1.088	25.905	5.061
PÊSSEGO	431	1.383**	8.279	5.986	3.381
UVA	5.281	13.720	199.510	14.542	11.663

\* Fonte: IBGE

\*\*Refere-se apenas à área em produção

## IRRIGAÇÃO E DRENAGEM

Visou promover a capacitação dos agricultores, principalmente os de pequena propriedade, no trato da irrigação e drenagem, visando o melhor aproveitamento de várzeas e de áreas irrigáveis, tendo em vista o aumento e a maior segurança da produção de alimentos básicos, através da elaboração e execução de projetos individuais ou coletivos.

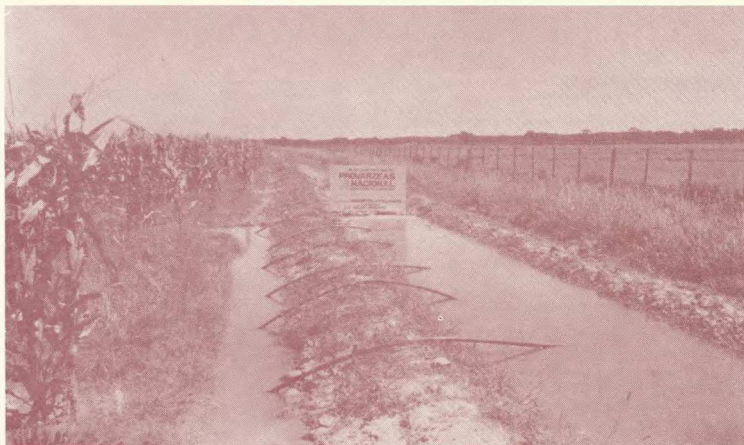
Beneficiou 70 municípios, com a atuação de 56 extensionistas.

### Principais Resultados:

— O Programa de Irrigação e Drenagem iniciou em 1981, com recursos do Pro-  
várzeas Nacional, tendo-se, até o momento, implantados 2.251 projetos para uma área de 32.088 ha.

— Nas Unidades Demonstrativas foram alcançadas as produtividades de 1.800 kg/ha no feijão; 9.000 kg/ha no arroz; 90.000 kg/ha no tomate; e 9.800 kg/ha no milho. Representa, com relação às produtividades alcançadas no estado, incrementos de 523,68% para o milho, 251,47% para o feijão e 419,07% para o tomate.

— Com a utilização de áreas novas e de áreas subutilizadas, somente no ano de 89 houve um incremento na arrecadação de ICM resultante do aumento da produção de NCz\$ 1.538.535,53.



## ARMAZENAGEM

Objetiva desenvolver **uma** infra-estrutura a nível de **propriedade** e comunitária que possibilite a **adequada conservação** dos produtos, tanto os **mantidos** nos estabelecimentos, com vistas ao autoconsumo, como os que são levados à rede armazenadora, com vistas ao beneficiamento, comercialização, escoamento e consumo posterior.

Foram atingidos 166 municípios.

**Resultados Alcançados:** Atualmente, com a colaboração da CESA, BADESUL, e FETAG estas ações estão sendo intensificadas através do Programa de Armazenagem Individual e Comunitária, com a alocação de recursos do BNDES e a intervenção do FEAPER, onde por meio de uma sistemática de pagamento em produto, ou em equivalente ao produto, o agricultor tem condições de acesso ao crédito. Em 1989 foram elaborados: 2.188 projetos de paióis individuais para milho (300 a 700 sacos); e 23 projetos de armazéns comunitários (6.500 a 25.000 sacos).



## PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DAS ATIVIDADES DE CRIAÇÃO ANIMAL

Procurou-se diversificar a atividade agropecuária na pequena propriedade, difundindo práticas de baixo custo e a integração lavoura-pecuária. Entre as principais práticas trabalhadas destacam-se o uso de ração caseira balanceada, de produção de alfafa, produção de silagem, melhoramento de pastagens, uso de reprodutores selecionados e desmame aos 90 dias.

Abrangência: 172 municípios

### Principais Resultados:

— No ano agrícola de 1988/89 os produtores assistidos tiveram diferenças positivas de produtividade em relação aos não assistidos que variam desde **acréscimos** de 15% em produtividade de lã/cabeça/ano em ovinos, a mais de 80% em produtividade de leite/vaca/ano.



## **Bovinocultura de Corte**

Na assistência aos criadores, pequenos e médios, a principal prática objeto de orientação foi o desmame aos 90 dias, com vistas à integração lavoura e pecuária e ao fortalecimento econômico de seus estabelecimentos.

O objetivo geral estabelecido e os objetivos específicos de aumento de natalidade foram: aumento de desfrute, redução de mortalidade, aumento de produção de carne por unidade de área e redução da idade de abate, desmame interrompido, produção de novilho jovem e programa de terminação de novilhos na região do Planalto.

### **Desmame aos 90 dias:**

- Número de produtores: 230
- Número de terneiros desmamados: 23.000
- Taxa de natalidade: 76%

### **Terminação de novilhos nas regiões do Planalto Médio e Missões:**

- Número de animais invernados: 6.500
- Número de produtores: 150
- Área de pastagens utilizada: 7.000 hectares

Foram constituídas diversas associações de produtores de terneiros para a comercialização nas feiras, havendo participação nos Clubes de Integração e Troca de Experiência - CITES.

## **Bovinocultura de Leite**

As orientações foram no sentido da adoção de práticas destinadas ao aumento do rendimento econômico dos empreendimentos, com ênfase na redução do custo de produção.

Mereceu prioridade a busca de auto-suficiência na produção de volumosos na propriedade, que inclui a produção de forragens, produção de silagem e o melhoramento das pastagens.

As práticas de criação correta da terneira e de uso de ração balanceada contaram com esforços especiais dos extensionistas, visando o melhoramento do rebanho e o aumento da produção de leite.

### **Cooperação Interinstitucional EMATER-RS e CORLAC**

Coube à EMATER/RS, através de ação integrada das duas entidades, promover ações de assistência técnica e extensão rural com vistas ao desenvolvimento dos produtores de leite e de suas comunidades. À CORLAC, viabilizar o recebimento da produção de leite, facilitando o fornecimento de insumos aos produtores assistidos e administrando as linhas de leite.

A atuação foi limitada aos Municípios onde a CORLAC tem usinas ou postos de recebimento de leite.

## **Ovinocultura**

A importância econômica da criação de ovinos decorre da geração anual de mais de 55 milhões de dólares, com a exportação de lã. Além disso, a ovinocultura cumpre importante função social para mais de 20.000 pequenos criadores, constituindo-se em atividade típica da pequena propriedade.

A recente expansão das raças de carne abre, por outro lado, possibilidades para a comercialização de um produto de melhor qualidade.

Desenvolveram-se ações educativas com vistas aos seguintes objetivos:

1. Contribuir para o aumento da oferta de lã e carne de melhor qualidade (animais jovens).
2. Expandir a criação para áreas não tradicionais (produção de carne para a alimentação familiar e/ou venda das excedentes).
3. Integrar a ovinocultura a outras atividades agrícolas, principalmente à criação bovina com vistas à diversificação da produção.
4. Criar condições para o melhor aproveitamento e maior consumo da carne ovina, com vistas às populações de menor poder aquisitivo.

Foram recomendadas as seguintes práticas: melhoria do estado sanitário, aumento da taxa de natalidade, redução da mortalidade de cordeiros, melhoramento genético e manejo adequado da reprodução e da alimentação.

## Suínocultura

Os suinocultores se orientaram em função das disponibilidades de milho, com produção escalonada de suínos em todas as épocas do ano. Merecem registros as práticas de utilização correta dos dejetos, o uso de alimentos alternativos e de rações caseiras balanceadas, com base nos alimentos obtidos na propriedade.

O programa de avaliação de alimentos e formulação de rações caseiras iniciado em 1982, até o fim do ano de 1988, já havia realizado 9.283 análises em 1.533 amostras de ingredientes, rações ou concentrados.

Foi dada continuidade à execução do programa de melhoramento do suíno Duroc e do convênio com a ACSURS. Desde o início do programa (1982) até a metade de 1989, foram distribuídos 2.180 animais de qualidade superior aos produtores assistidos.

Os suinocultores foram assessorados na organização de APSAT's ou condomínios com 1.145 matrizes.

Merecem destaque as atividades de fomento do cultivo de alfafa, a construção de estrumeiras e o trabalho integrado do frigorífico PRENDA de Santa Rosa, com quatro APSAT's de produção de suínos de Santo Cristo.

### Produção de Suínos na Zona Sul

A Secretaria da Indústria e Comércio, a Secretaria da Agricultura e Abastecimento, a Universidade Federal de Pelotas, o Centro de Pesquisa da Agroindústria (CEPAI) e o Frigorífico Rio Pel S.A. visam a produção, em escala, de carne suína para a indústria local, com vistas ao consumo interno e exportação.

Encontra-se em fase de implantação, tendo como metas, numa primeira fase, a implantação de 30 unidades de produção de leitões com 2.100 matrizes, 300 unidades de terminação e 39.600 suínos terminados por ano.

**QUADRO 4 - RESULTADOS DO PROGRAMA DE PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DAS ATIVIDADES DE CRIAÇÃO ANIMAL**

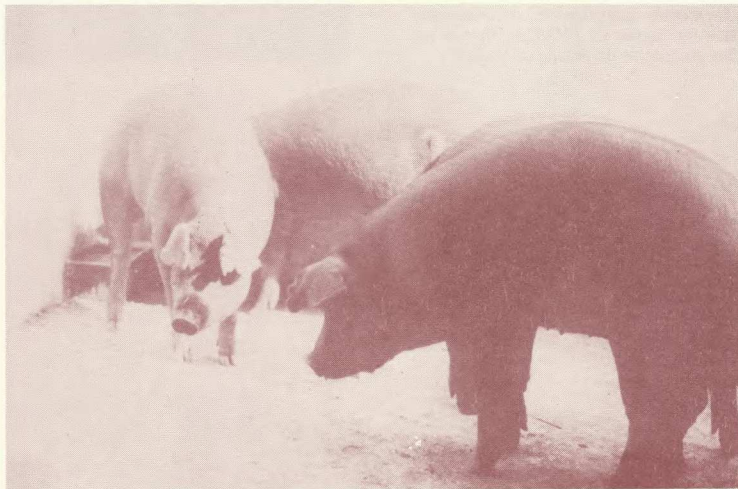
PROJETO	PRODUTORES ASSISTIDOS (Nº)	REBANHO ASSISTIDO		PRODUÇÃO ASSISTIDA		PRODUTIVIDADE MÉDIA		ESTADO
		Nº	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	UNIDADE DE MEDIDA	UNIDADE DE MEDIDA	ASSISTIDOS	
BOVINOS DE CORTE	1.840	700.888	cabeças	46.280	t de carne	Kg/cab/ano	66,0	45,0(1)
BOVINOS DE LEITE:	13.328	71.328	vacas leiteiras	131.256	1.000 litros leite	1/vaca/ano	1.846	1.078(2)
OVINOS	1.286	370.744	cabeças velos	1.209	t de lã	g lã/cab/ano	3.260	2.920(3)
SUÍNOS	6.822	30.462	porcas criadeiras	460.632	cabeças leitões	leitões/porca/a	15,1	9,1(4)

Fontes: (1) Delegacia Federal da Agricultura/Serviço de Produção Animal/RS — dados referentes no Estado.

(2) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE.

(3) Federação das Cooperativas de Lã (lã cooperativada) e EMATER/RS — Estimativa de Produção Estadual.

(4) Departamento de Planejamento Agrícola — DEPA/RS e EMATER/RS — Estimativa leitões/porca no Estado.



## **DESENVOLVIMENTO DA SERICICULTURA.**

Este programa tem por objetivo promover o exercício e domínio do sistema criatório do bicho-da-seda nas condições do Rio Grande do Sul, tendo uma abrangência de 20 municípios.

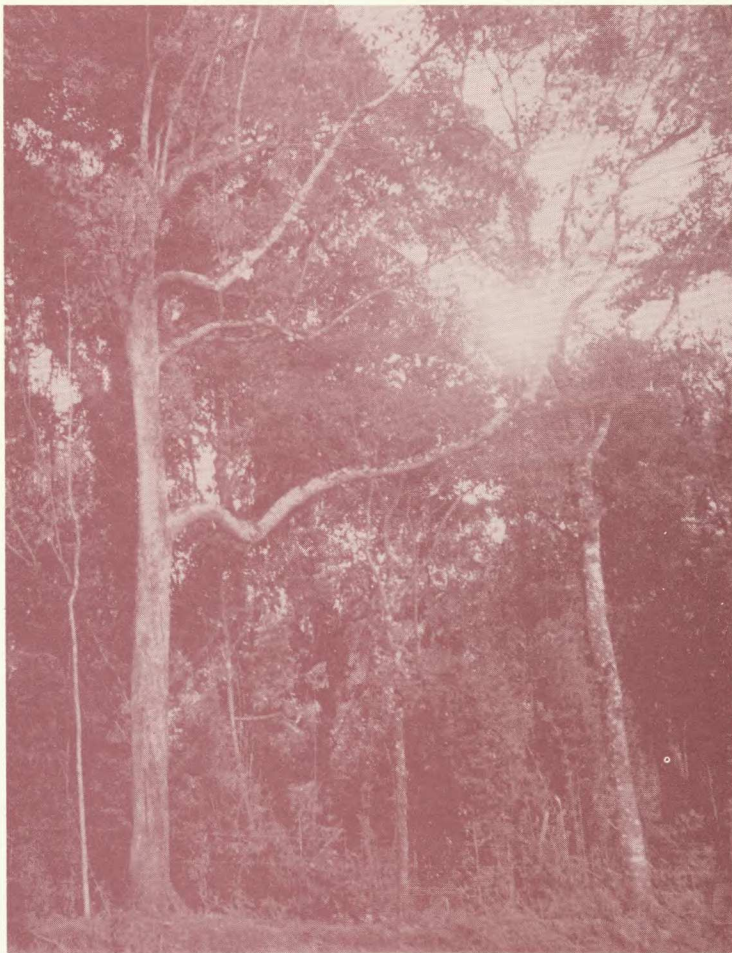
O programa encontra-se em fase de implantação. Até o momento foram realizadas visitas de dois técnicos às regiões produtoras de São Paulo e Paraná, sendo plantados 3,5ha com mudas de amoreira para multiplicação na Escola Agrícola de Canoas. Foram plantadas mudas em viveiro e instalada uma coleção de variedades de amoreira para observação e adaptação às condições do Estado na Estação Experimental de Silvicultura de Santa Maria. Plantaram-se mudas em viveiro na Estação Experimental de Farroupilha, sendo realizado o primeiro módulo de treinamento de 7 extensionistas municipais da EMATER/RS nas regiões produtoras do Estado do Paraná.



# 2

## PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

**Objetivo:** Tem por fim promover a formação de uma mentalidade favorável à preservação dos recursos naturais renováveis (solo, água, flora e fauna), de modo a alcançar uma maior harmonia entre o homem e a natureza. Conscientização quanto ao uso adequado dos métodos de controle de doenças, pragas e ervas daninhas, com vistas a preservar a produção, a qualidade, a quantidade dos alimentos e a qualidade de vida da população.





## RECURSOS NATURAIS, SOLOS E REFORESTAMENTO

Visa promover a racionalização do uso dos recursos naturais, através da conscientização dos agricultores e jovens rurais, sobre a necessidade de serem adotadas ações preservacionistas em suas propriedades e nas comunidades onde vivem. Formar mentalidades no sentido de que o solo deverá ser utilizado conforme sua capacidade de uso, efetuando-se planejamentos conservacionistas nas propriedades, com vistas a sanar problemas de solo e água e preservar as matas nativas ou fazer reflorestamento. O programa abrange 178 municípios e envolve 495 extensionistas.

**Resultados Alcançados:** Foram assistidos no programa 37.334 agricultores e 7.279 jovens. Entre as principais práticas registraram-se 60.850 ha de reflorestamento conservacionista; eliminação de queimadas em 301.231 ha; cobertura viva em 131.267 ha; cultivo mínimo em 15.904 ha; rotação de culturas em 108.868 ha; correção da acidez e fertilidade do solo em 181.201 ha e foram implantadas 92 viveiros com 9.580.000 mudas. O trabalho de instalação de viveiros florestais foi realizado, em parte, com a participação de jovens escolares.

## Microbacias hidrográficas

O objetivo deste programa é o de promover e recuperar as propriedades rurais, através do manejo adequado do solo, da água e das matas, visando o aumento da produção e produtividade, com a conseqüente melhoria do nível de vida das famílias rurais, através da concentração de recursos humanos, financeiros e materiais do produtor, da comunidade, do município e do estado.

O programa abrange 89 municípios, com uma força de trabalho de 178 extensionistas.

**Resultados Alcançados:** O trabalho de assistência aos pequenos agricultores em microbacias hidrográficas iniciou em 1984, no município de Marau. Somente em 1987 foi criado pelo Governo Federal o

Programa Nacional de Microbacias Hidrográficas, e, no mesmo ano, foi oficializado o Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas do Rio Grande do Sul.

A EMATER/RS assiste a: 138 microbacias, 89 municípios, 11.000 famílias e 220.000 hectares.



## DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Tem por fim educar os agricultores no sentido da compreensão da necessidade e da importância da utilização de práticas menos prejudiciais à saúde humana e menos poluentes do meio ambiente.

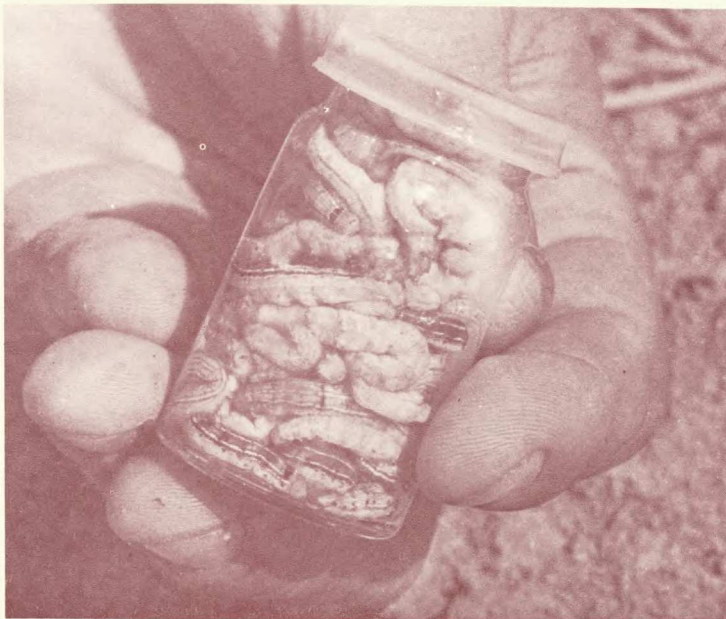
**Resultados Alcançados:** No ano agrícola 1988/89 foram assistidos 17.467 agricultores e 2.562 jovens, tratada uma área de 264.136 ha, podendo ser destacadas as seguintes ações desenvolvidas: controle integrado de pragas, monitoramento de ácaros na cultura do morango, construção de depósitos de lixo tóxico, instalação de postos de abastecimento de pulverizadores, construção de depósitos de defensivos agrícolas, preparo de caldas fungicidas caseiras, controle à formiga cortadeira e treinamento de aplicadores.

## Controle Biológico da Lagarta da Soja (Baculovirus)

Proporcionou aos agricultores a utilização de uma tecnologia barata e não tóxica, através da qual foi obtida a redução dos custos de tratamento fitossanitário, diminuição da exposição dos agricultores ao agrotóxico, redução dos casos de intoxicação química, menor contaminação agrotóxica ambiental, melhor qualidade dos alimentos e maior chance de manter o controle biológico natural.

Todos os municípios produtores de soja do Estado, são abrangidos.

**Resultados Alcançados:** A EMATER/RS vem desenvolvendo esse programa desde 1982. Foram atingidos até o momento 37.465 agricultores (com repetição), e tratada uma área de 644.205 ha com uma economia de 7,6 milhões de dólares em 7 anos.





# 3

## PROGRAMAS DE APOIO À PRODUÇÃO

**Objetivo:** Promover o desenvolvimento e a melhoria da infra-estrutura de produção visando uma maior eficiência no processo produtivo.

### ADMINISTRAÇÃO RURAL

Busca levar aos pequenos agricultores conhecimentos e instrumental adequado para que tenham condições de melhorar o seu processo decisório, racionalizando o uso de seus recursos e aumentando a eficiência econômica da propriedade.

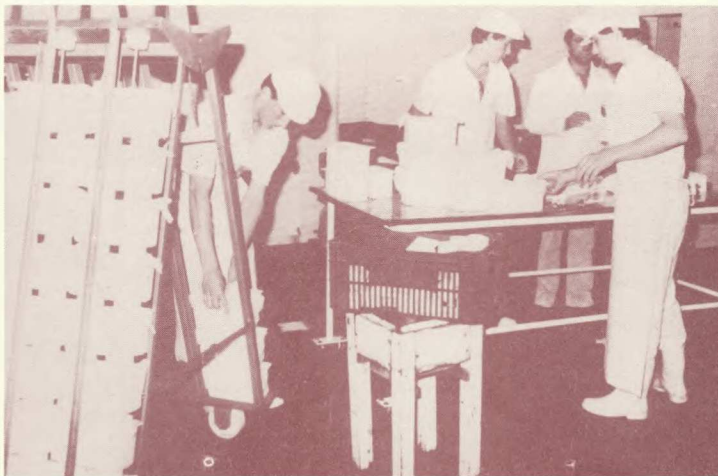
O trabalho abrange 180 municípios.

**Resultados Alcançados:** No ano agrícola 1988/89 foram assistidas 1.600 famílias rurais, de forma integrada às demais atividades.

### AGROINDÚSTRIA

Visa incentivar e estimular a implantação de novas unidades transformadoras da produção agropecuária, bem como dar apoio tecnológico às unidades já instaladas, visando o aproveitamento de produtos a nível local, a fixação do elemento humano aos locais de produção, a geração de empregos e tributos e a melhoria do padrão de qualidade dos produtos adquiridos pelos consumidores.

**Resultados Alcançados** É um trabalho que vem sendo desenvolvido pela ASCAR/EMATER-RS desde o ano de 1958, inicialmente apenas dando assistência ao setor de laticínios. Atualmente, a EMATER/RS assiste a 13 agroindústrias conveniadas e, de janeiro a dezembro de 1989, elaborou 24 novos projetos para implantação, ampliação ou reforma de agroindústrias, abrangendo a área de laticínios, carnes, frutas, armazenamento frigorificado, vinho, fábrica de ração e outras.



## ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA

Presta assessoria técnica e estimula a organização dos agricultores e suas famílias, assentados em Projetos Governamentais, é o objetivo básico deste programa.

Atua-se em 21 municípios.

**Resultados Alcançados:** No ano de 1989 foram trabalhados 41 assentamentos, assistidas 1.837 famílias, numa área de 35.860 ha, em 21 municípios. Dos 42 assentamentos, 26 foram implantados no decorrer de 1989. Nos outros 15 assentamentos, na safra de 1988/89, foram plantados 2.629 de milho, 3.424 ha de soja, 389 ha de feijão, 221 ha de arroz e 783 ha de trigo e apesar da estiagem, que afetou a maioria dos assentamentos, foram colhidas 4.473 de milho, 5.595 t de soja, 151 t de feijão, 280 t de arroz e 753 t de trigo. Quanto a pecuária, os 15 assentamentos possuem um rebanho de 2.496 bovinos, 4.017 suínos e 22.662 aves.



## Mecanização Agrícola

A finalidade foi desenvolver ações com ênfase em equipamentos de tração animal e utilização coletiva de máquinas e equipamentos, através de grupos informais ou organizados, a exemplo das Associações de Prestação de Serviços e Assistência Técnica — APSTA's.

Foram beneficiados 48 municípios.

**Resultados Alcançados:** 68 APSAT's estão organizadas e sendo trabalhadas nas seguintes finalidades: mecanização agrícola, melhoramento genético e criação de leitões, secagem e armazenamento de grãos, beneficiamento e transporte de olerícolas (comercialização), aquisição conjunta de insumos e inseminação artificial.

As 24 APSAT's de mecanização agrícola possuem atualmente um parque de máquinas composto de 28 colheitadeiras auto-motrizas, 29 tratores agrícolas e 170 implementos.

## RENOVAÇÃO GENÉTICA DAS CULTURAS (TROCA-TROCA)

O programa troca-troca tem por fim proporcionar aos pequenos agricultores o uso de sementes de melhor qualidade, através do repasse de sementes de milho, feijão, arroz de sequeiro, trigo, batata-inglesa e manivas de mandioca, provenientes de recursos do BNDES-FINSOCIAL.

Foram assistidos 236 municípios, em trabalho integrado com 297 entidades, entre as quais FETAG, Sindicatos Rurais, Prefeituras Municipais, Cooperativas, Conselhos Municipais e LBA.

**Resultados Alcançados:** Esse programa vem sendo desenvolvido pela EMATER/RS desde o ano de 1984 e somente em 1988/89 foram distribuídas 1.514.720 Kg de sementes de milho e 240.000 Kg de sementes de feijão.

## CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS - PROCLAVE

Visa amparar o agricultor quando da comercialização de seus produtos, dando-lhe condições para competir no mercado.

Existem postos em 40 municípios, com 155 técnicos classificadores.

**Resultados Alcançados:** No ano de 1989 foram classificadas 4.961.467 toneladas de grãos para um total de 292.142 certificados emitidos.

# 4

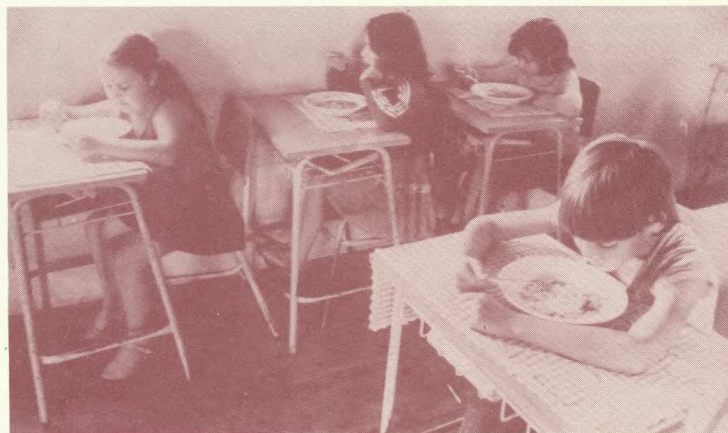
## PROGRAMAS DE PROMOÇÃO SOCIAL

### Objetivos:

- Elevar o nível de qualidade de vida principalmente das famílias dos pequenos e médios agricultores, mediante atuação direta especificamente nas áreas de saúde, alimentação e habitação.

— Promover o desenvolvimento integral da juventude rural, tendo em vista as suas potencialidades como futuros agricultores, donas-de-casa e líderes rurais.

— Buscar a organização rural como forma de viabilizar a integração e interação entre pessoas e grupos e com isso oportunizar os debates sobre os interesses e aspirações das comunidades.



## BEM-ESTAR SOCIAL

Tem por objetivo promover a melhoria de condições de saúde, nutrição e habitação, tidas como expressão da qualidade de vida das famílias do meio rural, e também, como condição relevante no processo de desenvolvimento das comunidades rurais.

Foram assistidos 160 municípios, através de 358 extensionistas.

**Resultados Alcançados:** Assistência a 50.675 famílias, com destaque para as atividades e práticas: 19.221 hortas; 15.525 pomares familiares; 22.804 famílias adotadoras de preparo e consumo correto de alimentos; 22.507 famílias adotadoras da industrialização caseira de alimentos; 23.108 com adoção de práticas adequadas de abastecimento d'água; 14.742 famílias com adoção de práticas de saneamento básico; 8.255 famílias com melhoria da habitação; e 30.592 pessoas que adotaram práticas recomendadas de prevenção de doenças.

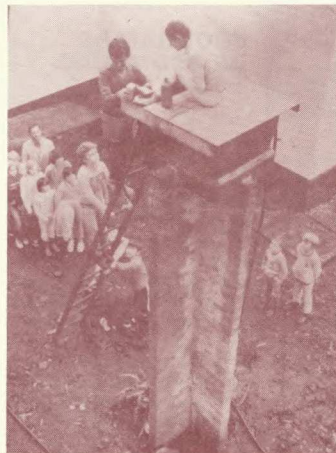
Com referência à ação extensionista junto às escolas, pode-se destacar como resultados: 5.009 escolas trabalhadas; 165.078 alunos assistidos; 8.837 professores assistidos; 2.792 hortas escolares implantadas; melhoria da merenda escolar para 59.704 alunos; e 107.710 alunos que utilizaram práticas de saúde oral.

## ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL RURAL

Foram destinados esforços à organização das famílias rurais através de um processo educativo não formal e dialógico, visando a criação e o fortalecimento das suas instituições, para, através da eliminação das barreiras, buscar o desenvolvimento e o bem-estar, participando das mudanças sociais e, entre outras possibilidades, buscar a melhoria da saúde, alimentação, habitação e educação.

Foram atingidos 203 municípios, mediante 817 extensionistas.

**Resultados Alcançados:** Organização e assistência a 2.395 grupos com 39.694 agricultores, 2.202 grupos e clubes com 48.883 mulheres rurais; 547 grupos e clubes com 13.536 jovens; 60 CITE's com 947 participantes; e trabalho integrado junto a 93 cooperativas e 121 sindicatos.



## CRÉDITO RURAL ORIENTADO

A EMATER desenvolve ações de crédito rural em apoio ao trabalho de extensão, com base em convênios firmados com os Agentes Financeiros.

No período em consideração, a incerteza gerada pela falta de uma política agrícola estável de médio e longo prazo, provocou uma queda na demanda por parte dos produtores rurais, especialmente dos pequenos agricultores.

No período foram elaborados e contratados 3.683 planos de financiamento pelo crédito rural no valor global de NCz\$ 7.035.141,00.

No Programa Especial de Crédito para Reforma Agrária - PROCERA em sua 1ª Fase — PROCERA I, registraram-se:



### Assentamentos Valor em BTN

Itapuí .....	143144
Sepé Tiaraju .....	61700
Seival .....	170292
Encruzilhada Natalino III .....	46275
Capão Bonito .....	98720
Corticeira .....	88848
	Total 608979

equivalentes em junho de 1989  
a NCz\$ 789.236,78.

### 2ª Fase — PROCERA II:

#### Assentamento Valor em BTN

Santa Rita .....	177510,90
Encruzilhada Natalino I .....	226932,60
Encruzilhada Natalino II .....	149005,49
Padre Josimo .....	142527,00
Tempo Novo .....	56147,00
São Pedro .....	380978,12
Bela Vista .....	133889,00
	Total 1.266990,11

equivalentes em junho de 1989  
a NCz\$ 1.642.019,18

Total de famílias atendidas nas duas fases: 564

## PROGRAMA DE GARANTIA DA ATIVIDADE AGROPECUÁRIA - PROAGRO

Com a crescente participação da Assistência Técnica Privada, nossa atuação no período teve caráter complementar como pode ser observado pelos dados a seguir:

Nº de solicitações: .....	1706
Nº de laudos preliminares realizados: ..	710
Nº de laudos finais realizados: .....	639
Nº de laudos únicos realizados: .....	967
Desistências de laudo final: .....	71
Desistências totais: .....	29

## FUNDO ESTADUAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DOS PEQUENOS ESTABELECIMENTOS RURAIS — FEAPER

Este fundo tem por objetivo proporcionar às pequenas propriedades rurais condições de acesso ao crédito, através de uma sistemática de pagamento em produto ou em equivalente ao produto e dar cobertura à propriedade e suas necessidades, desatrelando, dessa forma, a pequena propriedade das políticas agrícolas que muitas vezes estão dirigidas a outros segmentos da produção agropecuária.

Foram contemplados 180 municípios.

**Resultados Alcançados:** Elaboração de 4.691 projetos, no ano de 1989, referentes à correção de acidez e fertilidade do solo; irrigação e drenagem; melhoramento da habitação; aquisição de máquinas e equipamentos; construções rurais; financiamento global da propriedade; construção de poços e açudes para irrigação e criação de peixes; aquisição de reprodutores e matrizes, sementes e mudas certificadas; pastagens e silagem para o gado leiteiro; reflorestamento de pequenas áreas; animais de tração, eletrificação e telefonia rural.



## OUTRAS ATIVIDADES

### CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

QUADRO 5 - CURSOS E TREINAMENTOS REALIZADOS

ASSUNTOS	Nº DE CURSOS TREINAMENTOS	Nº DE TREINADOS (1)
• PRODUÇÃO VEGETAL (CULTURAS)	10	117
• PRODUÇÃO ANIMAL (CRIAÇÃO)	16	161
• DEFESA SANITÁRIA VEGETAL	3	61
• MANEJO INTEGRADO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS	3	8
• IRRIGAÇÃO E DRENAGEM	9	106
• CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS	7	233
• INFORMÁTICA	5	10
• CREDITO RURAL E PROAGRO	3	10
• CONSTRUÇÃO RURAIS	1	25
• REFORMA AGRÁRIA	1	6
• ASSOCIATIVISMO (APSAT's)	1	26
• JUVENTUDE RURAL	2	46
• NUTRIÇÃO HUMANA	2	26
• PLANTAS MEDICINAIS	2	27
• EXTENSÃO RURAL	5	127
• RECURSOS AUDIOVISUAIS	3	21
• ADMINISTRAÇÃO DE ESCRITÓRIOS MUNICIPAIS	1	27
• ROTINAS TRABALHISTAS	1	16
• OUTROS	5	37
<b>TOTAL</b>	<b>80</b>	<b>1.090</b>

QUADRO 6 - PARTICIPAÇÃO DE EXTENSIONISTAS EM EVENTOS

EVENTOS	Nº DE EVENTOS	Nº DE PARTICIPANTES
• CONGRESSOS	8	18
• ENCONTROS	11	181
• SEMINÁRIOS	5	33
• SIMPOSIOS	1	2
• CICLO DE PALESTRAS	1	1
• REUNIÕES	6	123
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>458</b>

(1) Com repetição

### FORÇA DE TRABALHO

PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO  
DA EMATER/RS EM 30.12.1989

NÍVEIS PROFISSIONAIS	NÍVEIS DE ATUAÇÃO			TOTAL
	MUNICIPAL	REGIONAL	ESTADUAL(1)	
<b>TÉCNICOS</b>				
ÁREA AGROPECUÁRIA, NÍVEL SUPERIOR	265	81	64	410
ÁREA AGROPECUÁRIA, NÍVEL MEDIO	407		01	408
ÁREA SOCIAL, NÍVEL SUPERIOR			04	004
ÁREA SOCIAL, NÍVEL MEDIO	160	07	01	168
OUTRAS ÁREAS, NÍVEL SUPERIOR	002	01	54	057
OUTRAS ÁREAS, NÍVEL MEDIO	170	11	80	261
ADMINISTRATIVOS	285	22	132	439
<b>TOTAL</b>	<b>1.289</b>	<b>122</b>	<b>336</b>	<b>1.747</b>

(1) Com Repetição

Obs: Cursos concluídos em 1989:

- Pós-Graduação ..... 04

- Especialização ..... 06

(1) Incluído o pessoal do Centro do Treinamento

Obs: No nível municipal estão incluídas 95 faxineiras sem tempo integral

Em: 23 março, 1990

## BALANÇO FINANCEIRO 1989

As despesas da EMATER-RS/ASCAR no Exercício de 1989 foram de 101.152.258,37, quando as receitas só chegaram a 72.058.910,99.

O valor a descoberto de 29.093.347,38 será coberto com receitas do exercício de 1990.

### ASCAR E EMATER-RS

#### DEMONSTRATIVO DAS CONTAS DE DESPESAS E DE RECEITAS DO EXERCÍCIO DE 1989 CONSOLIDADO

DESPESAS		%	RECEITAS		%
<b>DESPESAS DE CUSTEIO</b>	<b>100.658.405,46</b>	<b>99,51</b>	<b>FEDERAL</b>	<b>12.866.904,51</b>	<b>12,72</b>
PESSOAL E PREVIDÊNCIA	75.015.510,33	74,16	EMBRATER	9.990.904,51	9,88
MATERIAL DE CONSUMO	3.409.052,95	3,37	SIBRATER / MINAGRI	2.876.000,00	2,84
SERVÍCIOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	5.610.761,64	5,55	<b>ESTADUAL</b>		
DESPESAS FINANCEIRAS	13.838.686,26	13,68	SECRETARIA DA AGRICULTURA MUNICIPAL	39.004.135,00	38,56
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	484.899,39	0,48	PREFEITURAS MUNICIPAIS	1.486.860,53	1,47
DEPRECIACÃO	1.370.501,73	1,35	CONVÊNIOS/CONTRATOS	9.658.639,86	9,55
AMORTIZAÇÃO	928.993,16	0,92	MA/PROCLAVE	8.249.628,47	8,16
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>493.852,91</b>	<b>0,49</b>	ELETROSUL	61.522,29	0,06
BENS MÓVEIS	491.355,58	0,49	CORLAC	1.153.869,52	1,14
INVESTIMENTOS	2.497,33		LBA	60.000,00	0,06
			INDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS	32.987,63	0,03
			COOPERATIVAS	41.430,06	0,04
			DIVERSOS	59.201,89	0,06
			ASSISTÊNCIA TÉCNICA	334.243,97	0,33
			PROAGRO	103.280,04	0,10
			OUTRAS RECEITAS	8.604.847,06	8,51
			PATRIMONIAIS	375.415,58	0,37
			FINANCEIRAS	3.470.339,02	3,43
			EMPRESTIMO COMPULSORIO	3.615.919,30	3,57
			DIVERSAS	1.143.173,18	1,14
			PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	29.093.347,38	28,76
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>101.152.258,37</b>	<b>100%</b>	<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>101.152.258,37</b>	<b>100%</b>

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 1989.

ALCEU SCHNEIDER  
Contador CRCRS 15295  
CPF 006772640-20



